



**AGETRANSP**

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



APRESENTAÇÃO	3
PERFIL DOS CONSELHEIROS	9
MISSÃO E VISÃO	11
ÁREAS DE ATUAÇÃO	12
ESTRUTURA FUNCIONAL	13
PROJETOS ESTRUTURANTES	15
AÇÕES	18
PENALIDADES	23
SESSÕES REGULATÓRIAS	28
RESOLUÇÕES E PORTARIAS	29
TRANSPARÊNCIA	35



Em 2017, chega ao fim o mandato do atual Conselho Diretor da AGETRANSP. Passou rápido, mas foi um período intenso, de muito trabalho para todos nós. Em quatro anos, reestruturamos esta agência reguladora, modernizamos a gestão, investimos em tecnologia e qualificação profissional. Por mais que a regulação de sistemas de transportes de massa, como barcas, trens e metrô seja algo complexo, temos a certeza de que deixamos para o Rio de Janeiro uma AGETRANSP capaz de cumprir a sua missão de forma muito mais eficiente e rápida, como a população realmente merece.

A partir da implantação de um novo modelo de acompanhamento, controle e fiscalização, desenvolvido pela consultoria britânica PricewaterhouseCoopers, em parceria com a nossa Câmara de Transportes e Rodovias (CATRA), **a AGETRANSP hoje conta com regulamentações importantes**, como o Regulamento de Fiscalização, Regulamento dos Bens Reversíveis, Regulação do Plano de Ações Emergenciais das Concessionárias, Regulação dos Procedimentos de Abertura de Boletim de Ocorrência, entre outras.

Os investimentos em tecnologia permitiram que a agência transformasse dados em informações e essas informações passaram a orientar melhor as nossas ações, de forma mais rápida e específica. Para isso, foram implantados um **banco de dados digital** e um **software de análise estatística de ponta**, presente em instituições de mais de 140 países, além de um **sistema de business intelligence** para automação do cálculo dos indicadores contratuais de desempenho das concessionárias, o que gerou maior confiabilidade na apuração dos dados.

Outras medidas também contribuíram para o ganho de eficiência da AGETRANSP. Só com a revisão do regimento interno e a criação de prazos fixos para envio de informações pelas concessionárias para instrução processual, por exemplo, **ganhamos seis meses no julgamento dos processos. A CATRA, que, em 2013, levava 110 dias para concluir um relatório de apuração preliminar, passou a fazer o mesmo trabalho em apenas sete dias em 2017.** Durante o nosso mandato, **as ocorrências operacionais nas barcas, trens e metrô chegaram a cair 69%, saindo de 158 em 2013 para 50 em 2015.**

Outro aspecto importante na nossa gestão foi o rigor na fiscalização e no julgamento dos processos regulatórios. **Em quatro anos, aplicamos 144 penalidades de multa, que somaram R\$ 32,9 milhões.** Nos 15 anos anteriores, foram aplicadas apenas 41 multas. Enquanto **outros conselhos aplicaram, em média, 2,7 penalidades a cada ano, nós chegamos ao total de 36, um crescimento superior a 1.200%.** Em valores, chegamos a **uma média de R\$ 8 milhões em multas por ano**, enquanto entre 1998 e 2013, a média foi de apenas R\$ 907 mil. **Na nossa gestão, houve um aumento de mais de 600% nos valores de multas aplicadas.**

Preocupados com a qualidade do atendimento prestado aos usuários pelas concessionárias, criamos o **cartão Siga Viagem**, que, em caso de pane, é distribuído e permite ao passageiro embarcar em outro meio de transporte, incluindo ônibus e vans, sem custo. É uma forma de preservar a mobilidade e reduzir transtornos. Também definimos regras para padronizar a atuação das ouvidorias das concessionárias. Na própria AGETRANSP, a Ouvidoria **passou a atender pelas redes sociais**, de forma muito mais ágil e eficiente. **Decidimos ainda pôr fim à validade dos cartões unitários do metrô**, que era motivo de reclamações.

Em quatro anos, foi possível avançar também na transparência. Com nova identidade visual, o novo site da AGETRANSP na internet é muito mais moderno e dinâmico. Nele, constam todas as deliberações da agência, relatórios mensais de fiscalização, contratos de concessão, além do nosso relatório anual de gestão, uma forma de prestar contas à sociedade. Assim, por mais que sempre haja trabalho a ser feito, chegamos ao fim deste mandato com a sensação de dever cumprido. Deixamos aqui o nosso agradecimento a todos os funcionários da AGETRANSP. Sem a dedicação e o empenho deles, nada disso teria sido possível.

Ao longo dos últimos quatro anos, implantamos projetos estruturantes e adotamos outras medidas importantes que proporcionaram a reestruturação da AGETRANSP e os resultados expressivos obtidos durante o nosso mandato. Entre as principais ações, destacamos:

## Rigor na fiscalização

Quando chegamos à AGETRANSP, a agência havia aplicado apenas 41 multas às concessionárias de transportes, em um período de 15 anos. Durante quatro anos, aplicamos 144, um crescimento superior a 1.200%. Em valores, outros conselhos multaram, em média R\$ 907 mil/ano. Na nossa gestão, esse número subiu para R\$ 8 milhões/ano, em um total de mais de R\$ 32 milhões.

## Reestruturação da fiscalização

Através do novo modelo de acompanhamento, controle e fiscalização, definido pela PricewaterhouseCoopers, em parceria com a nossa Câmara de Transportes e Rodovias, a AGETRANSP desenvolveu o Plano de Excelência de Fiscalização, que já produziu regulamentações importantes, como:

- Regulamento de Fiscalização
- Regulamento dos Bens Reversíveis
- Regulação do Plano de Ações Emergenciais das Concessionárias
- Regulação da Prevenção e Apuração de Acidentes de Transportes (em fase de elaboração)
- Regulação dos Procedimentos de Abertura de Boletim de Ocorrência
- Elaboração das Diretrizes Estratégicas de Fiscalização
- Elaboração de Instruções Técnicas de Fiscalização

## Gestão por indicadores

Com os investimentos em tecnologia, foi possível implantar um banco de dados digital para armazenamento de todas as informações relativas à AGETRANSP; o SAS, um software de análise estatística de ponta, que proporcionou maior eficiência e rapidez no rastreamento de dados referentes aos sistemas regulados; e um sistema de business intelligence para automação do cálculo dos indicadores de desempenho das concessionárias.

## Foco no usuário

O atual Conselho Diretor da AGETRANSP implantou medidas que visam a melhoria da qualidade do atendimento aos usuários dos sistemas de transportes regulados. Entre as principais estão:

- Plano de Contingência Integrado – Em caso de pane em algum dos modais, o cartão Siga Viagem é distribuído e pode ser utilizado em qualquer outro meio de transporte, sem custo. É uma forma de preservar a mobilidade do usuário.
- Atendimento durante ocorrências – Passou a ser item obrigatório nas nossas investigações de acidentes ou incidentes a apuração específica da adequação do atendimento aos usuários, com aplicação de penalidade, se for o caso.
- AGETRANSP nas redes – Entramos nas redes sociais, onde o atendimento da nossa ouvidoria é ágil e eficiente, com auxílio até para as nossas equipes técnicas. A cada ano, crescem os números de seguidores e abrangência das nossas postagens.
- Regulamentação do atendimento – A AGETRANSP também regulamentou o funcionamento dos canais de atendimento das concessionárias, estabelecendo um padrão. Relatórios mensais passaram a ser enviados a esta agência reguladora.
- Fim de prazo para cartão unitário – Após receber reclamações de usuários, a AGETRANSP pôs fim ao prazo de validade de apenas três dias do cartão unitário do metrô.
- Portas abertas – Preocupados com a segurança dos usuários do sistema ferroviário, adotamos rito sumário para penalizar a concessionária em caso de trens circulando com as portas abertas.
- Vão entre o trem e a plataforma – Em atenção a outra queixa de usuários, determinamos o controle permanente do vão entre trens e plataformas, cujas distâncias de largura e altura deverão atender as normas técnicas vigentes.

## **Fiscalização**

A reestruturação da agência proporcionou a melhoria da nossa capacidade de fiscalizar. Durante o nosso mandato, por exemplo, a quantidade de ocorrências nos sistemas de barcas, trens e metrô chegou a cair 69%, saindo de 158 em 2013 para 50 em 2015.

Em 2013, o prazo médio para a conclusão dos relatórios de apuração preliminar (primeira etapa de uma investigação de ocorrência) era de 110 dias. Atualmente, são concluídos em apenas sete dias.

A Câmara de Transportes e Rodovias realizou, em média, 4 mil atividades de fiscalização por mês nos sistemas de transportes aquaviário, ferroviário e metroviário. As ações vão desde a apuração de incidentes e auditorias a inspeções em meios, sistemas e equipamentos.

## **Modernização do Regimento Interno**

O atual Conselho Diretor pôs fim à figura do conselheiro revisor e a possibilidade de mais de um pedido de vista em um mesmo processo regulatório, o que reduziu o prazo de julgamento em aproximadamente seis meses.

## **Prazos para informações**

Por meio da resolução nº 17, a AGETRANSP definiu prazos específicos para envio de informações e/ou documentos pelas concessionárias a esta agência. Assim, a duração da instrução processual sofreu redução significativa.

## **Modelo de acompanhamento econômico-financeiro**

Os trabalhos desenvolvidos a partir de estudos conjuntos entre a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e um grupo de trabalho designado pela AGETRANSP resultaram numa metodologia de gestão e análise do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão dos sistemas de transportes ferroviário e metroviário. A conclusão desse empreendimento dotou a agência de uma base de conhecimento robusta, permitindo a manutenção da atualização dos custos e projeção de demanda para dar total transparência à atuação da AGETRANSP.

Durante este mandato, a agência concluiu a análise do equilíbrio econômico-financeiro de cinco concessionárias reguladas. Destacamos as revisões das concessionárias Metrô Rio, em que a AGETRANSP reconheceu desequilíbrio de R\$ 198 milhões a favor do Estado; e da SuperVia, que apresentou pleito de R\$ 1,5 bilhão. A agência, no entanto, negou provimento a 86% do pedido, reconhecendo apenas 14% do desequilíbrio.

## **Novo portal e transparência**

A AGETRANSP passou a ter um novo portal na internet, com nova identidade visual, muito mais moderno e dinâmico. Nele, entre outras informações, são publicadas todas as deliberações da agência, contratos de concessão, relatórios mensais de fiscalização, notas técnicas tarifárias e os nossos relatórios anuais de atividades, que é uma forma de prestar contas à sociedade.

## **Concurso público**

Durante o nosso mandato, conseguimos junto ao Governo do Estado a aprovação para realização do primeiro concurso público para preenchimento de cargos na AGETRANSP. Em razão do decreto nº 45.682/2016, no entanto, todos os concursos no Estado do Rio de Janeiro foram suspensos.

## **Redução de custos administrativos**

Ao longo dos últimos quatro anos, a gestão dos recursos da AGETRANSP foi aprimorada a fim de buscar maior eficiência e equilíbrio. Foram priorizadas áreas imprescindíveis para o desenvolvimento de nosso objetivo regulatório, com foco em tecnologia e recursos humanos. Assim, houve uma revisão nos custos da área administrativa e conseguimos uma queda de mais de 30% nas despesas fixas.

## **Tecnologia**

A AGETRANSP migrou o e-mail "@agetransp.rj.gov.br" do Proderj para servidores próprios da agência, a fim de obter melhor gerência, uma vez que a agência também adquiriu um link de alta velocidade. Para que os funcionários pudessem acessar remotamente dados na agência com toda segurança, foi implementada uma rede virtual privada (VPN). Foi desenvolvida ainda a extranet da AGETRANSP, que permite aos servidores acesso externo a todo o conteúdo web armazenado na rede da agência reguladora.

## **Sistema de Gerenciamento Integrado**

O sistema de gerenciamento integrado foi implantado pelo atual Conselho para cadastramento, acompanhamento e controle de todo trabalho desenvolvido na AGETRANSP, através de processos, documentos e relatórios técnicos, antes controlados por planilhas individuais. A partir do cadastramento de todo o passivo, o sistema passou a garantir que todas as informações que tramitam na agência possam ser gerenciadas de maneira eficiente e segura.

## Conhecimento e aprimoramento profissional

Ciente da importância da qualificação profissional, o Conselho Diretor manteve o Programa de Capacitação de Colaboradores, que possibilita oferecer a seus servidores reciclagem e capacitação profissional. A AGETRANSP direcionou seus funcionários a cursos gratuitos oferecidos por órgãos da administração pública, como as secretarias estaduais de Planejamento, Fazenda e o Tribunal de Contas do Estado.

Cesar Mastrangelo  
Conselheiro Presidente da AGETRANSP

# PERFIL DOS CONSELHEIROS

---



## CESAR MASTRANGELO

Trabalhou na PricewaterhouseCoopers, Accenture Consulting e foi vice-presidente de Relações Institucionais e Comercial do Metrô Rio. Foi coordenador e subsecretário de Estado da Casa Civil do Rio de Janeiro, onde também trabalhou como assessor especial para projetos ligados à mobilidade urbana. É administrador formado pela Universidade Cândido Mendes, com extensão em Gestão de Negócios na SDE/IBMEC, em Estratégia Corporativa pela University of Westminster de Londres e Negociação/Liderança pela Harvard University – USA.



## ARTHUR VIEIRA BASTOS

Formado em Análise de Sistemas pela Pontifícia Universidade Católica – PUC/RJ, Arthur Bastos ocupou cargos na administração pública nos últimos 15 anos. Entre 2000 e 2006 foi assessor da Presidência da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). Trabalhou como chefe de gabinete na Secretaria de Estado da Casa Civil do Rio de Janeiro de 2007 a 2013.



## CARLOS CORREIA

Bacharel em Direito e cursou pós-graduação em Políticas Públicas e Governo pela EPPG da UFRJ. Carlos Correia foi deputado estadual por quatro mandatos. Na Alerj, foi vice-presidente da casa e presidente das comissões de Constituição e Justiça e de Transporte, entre outras. Ocupou o cargo de secretário estadual de Assuntos Fundiários, além dos cargos federais de Superintendente Regional/RJ do INCRA e do MTE. Em 2008, foi eleito vice-prefeito e secretário municipal Educação de São João de Meriti.

# PERFIL DOS CONSELHEIROS

---



## GRAÇA MATOS

Maria das Graças Tuze de Matos é ex-deputada estadual, eleita pela primeira vez em 1990. Graça Matos foi deputada por seis mandatos na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), onde ocupou diversos cargos, como vice-presidente, segunda secretária da mesa diretora e primeira secretária da Alerj, além de líder do Governo (de 1999 a 2000) e membro de várias comissões permanentes. Graça Matos também ocupou o cargo de secretária especial de Integração da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.



## LUCINEIDE MARCHI

Formada em Pedagogia e pós-graduada em Planejamento e Técnicas de Ensino, é concursada pela Secretaria de Estado de Educação há mais de 30 anos. Trabalhou como assessora parlamentar na Alerj entre 1999 e 2007, até assumir a Vice-Presidência da Fundação Leão XIII, onde permaneceu até ser nomeada conselheira da AGETRANSP.



## APARECIDA GAMA (Em Memória)

Foi deputada estadual por cinco legislaturas e secretária de Habitação e Assuntos Fundiários do Estado do Rio de Janeiro entre 1995 e 1997. Na Assembleia Legislativa, durante a legislatura 2007/2011, foi membro da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças, Fiscalização Financeira e Controle. Aparecida Gama era formada em Pedagogia com especialização em Orientação e Administração. Faleceu no dia 13 de maio de 2017.

“Regular e fiscalizar as atividades das concessionárias para que os serviços públicos outorgados tragam benefícios diretos à população do Estado do Rio de Janeiro, satisfazendo as condições de regularidade, continuidade, eficiência, segurança, atualidade, generalidade, cortesia na sua prestação e modicidade das tarifas”.

“Ser referência na regulação, promovendo a harmonização do setor e garantindo a excelência dos serviços públicos de transportes aquaviário, ferroviário, metroviário e de rodovias do Estado do Rio de Janeiro”.

## SISTEMA FERROVIÁRIO

Extensão: 270 km  
Ramais: 8  
Estações: 102  
Frota: 275 trens  
Passageiros transportados: 581 mil/dia  
Viagens realizadas: 984/dia

## SISTEMA METROVIÁRIO

Extensão: 58 km  
Linhas: 3  
Estações: 41  
Frota: 64 trens  
Passageiros transportados: 824 mil/dia  
Viagens realizadas: 863/dia

## SISTEMA AQUAVIÁRIO

Linhas: 6  
Estações: 8  
Frota: 23 embarcações  
Passageiros transportados: 71 mil/dia  
Viagens realizadas: 143/dia

## RODOVIAS

### Sistema viário Itaboraí-Nova Friburgo-Cantagalo (Rota 116)

Extensão: 140 km  
Veículos/dia: 7 mil  
(Volume Diário Médio)

### Ligação viária Rio Bonito-Araruama-São Pedro D'Aldeia (CCR Via Lagos)

Extensão: 57 km  
Veículos/dia: 21 mil  
(Volume Diário Médio)

## **Conselho Diretor**

Cesar Mastrangelo  
Arthur Bastos  
Carlos Correia  
Graça Matos  
Lucineide Marchi  
Aparecida Gama (Em Memória)

## **Presidência**

Cesar Mastrangelo (Conselheiro Presidente)  
Júlia Kollenz (Chefia de Gabinete)

## **Secretaria Executiva**

Daniela Queiroz Rocha

## **Procuradoria Geral**

Rafael Daudt D'Oliveira

## **Auditoria**

José Mucio Gusmão Porto

## **Ouvidoria**

Eduardo Lombardi da Silveira

## **Superintendência Administrativa**

Isabel Brandão

## **Superintendência Financeira**

Marcellus Caetano Fiuza

## **Câmara de Transportes e Rodovias**

José Luiz Lopes Teixeira Filho

## **Câmara de Política Econômica e Tarifária**

Ricardo Trigo

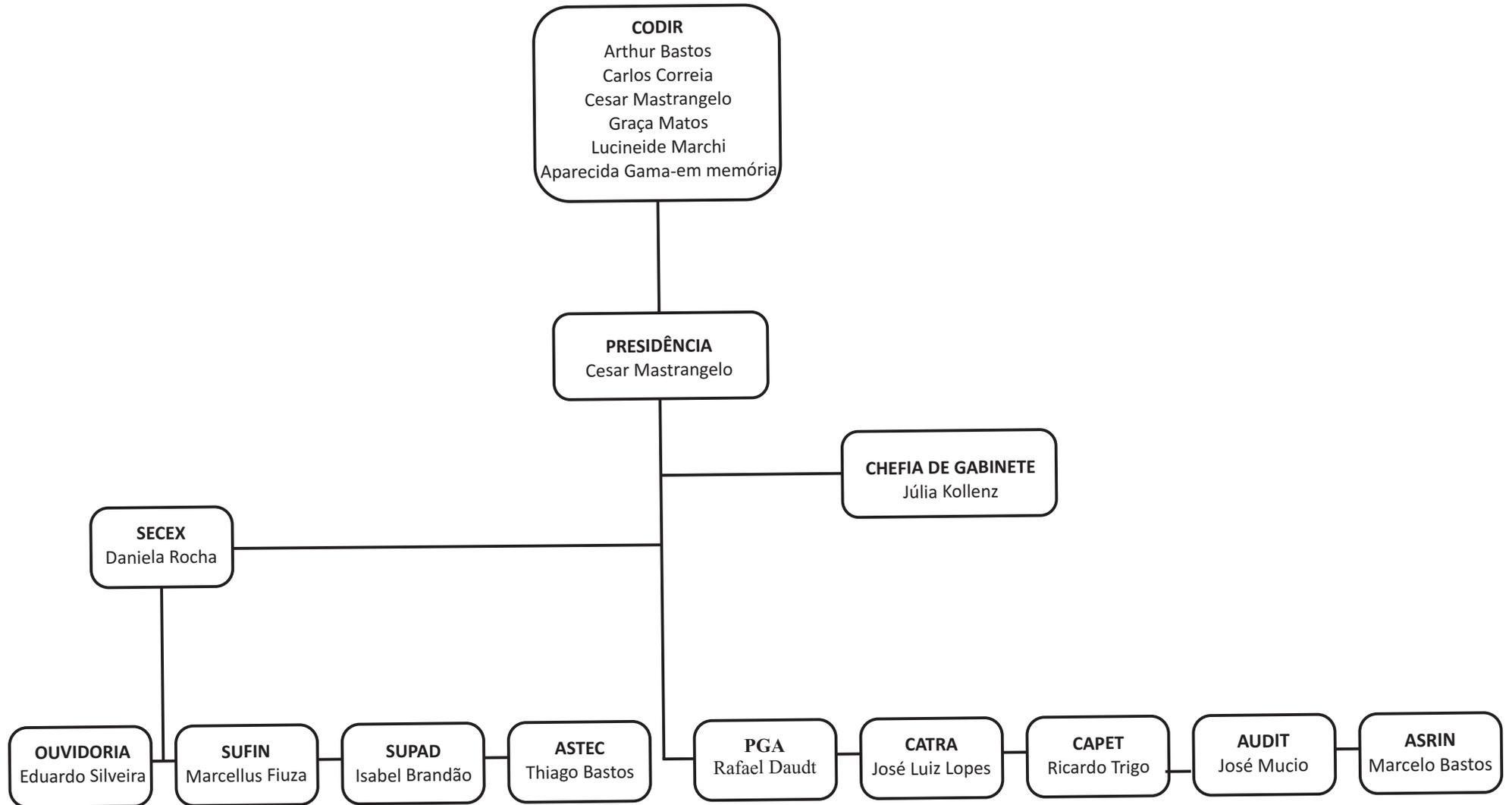
## **Assessoria de Relações Institucionais**

Marcelo Bastos

## **Assessoria Técnica**

Thiago Bastos

# ORGANOGRAMA



## Reestruturação da fiscalização

A AGETRANSP implantou um novo modelo de acompanhamento, controle e fiscalização, a partir de um projeto de reestruturação definido pela consultoria britânica PricewaterhouseCoopers, em parceria com técnicos da Câmara de Transportes e Rodovias (CATRA), para gerar maior produtividade.

Fruto desse trabalho, o desenvolvimento do Plano de Excelência de Fiscalização já produziu, por exemplo, regulamentações importantes para o aprimoramento da fiscalização, tais como:

- Regulamento de Fiscalização
- Regulamento dos Bens Reversíveis
- Regulação do Plano de Ações Emergenciais das Concessionárias
- Regulação da Prevenção e Apuração de Acidentes de Transportes (em fase de elaboração)
- Regulação dos Procedimentos de Abertura de Boletim de Ocorrência
- Elaboração das Diretrizes Estratégicas de Fiscalização
- Elaboração de Instruções Técnicas de Fiscalização

## Gestão por indicadores

O investimento em tecnologia foi prioridade na gestão do atual Conselho Diretor, com a adoção de medidas fundamentais para melhoria da regulação realizada pela AGETRANSP. Nesse contexto, foi criado um banco dados digital para armazenamento de todas as informações relativas a atuação da AGETRANSP, com capacitação de todo o corpo técnico da agência reguladora.

A AGETRANSP também implantou o SAS, um software de análise estatística de ponta, presente em mais de 70 mil instituições de mais de 140 países, que possibilitou maior eficiência e rapidez no rastreamento de dados referentes aos sistemas de transportes e rodovias regulados, ampliando a capacidade operacional de setores técnicos e administrativos.

Como resultado, as ações de fiscalização passaram a ser definidas de forma mais específica, já que a produção e a análise dos indicadores operacionais e de desempenho das concessionárias ficaram muito mais ágeis. A agência passou a ter um banco de dados atualizado com todas as informações operacionais das concessionárias e dados obtidos nas fiscalizações de campo, o que resulta em padrões significativos de informação e auxilia as equipes técnicas na análise das inspeções realizadas.

O usuário também passou a ser um aliado importante. Com a aplicação do software na forma de SAS "text miner", a agência é capaz de monitorar as mídias sociais por meio da Ouvidoria. O software de análise estatística realiza cruzamentos de informações presentes na internet para análise e direcionamento das equipes técnicas.

Outro investimento importante na área tecnológica foi a implantação de um sistema de business intelligence (BI) para automação do cálculo dos indicadores contratuais de desempenho das concessionárias, com homologação para todos os sistemas de transportes regulados, proporcionando maior rapidez e precisão na apuração dos indicadores.

O BI, também conhecido como "inteligência de negócio", é a melhor ferramenta para uma organização tomar decisões estratégicas e rápidas, uma vez que ele transforma dados em informações, permitindo a visualização dos dados de forma clara e objetiva. O conhecimento gerado com a utilização desse sistema permite a concentração de esforços onde for determinante para a obtenção de resultados com eficácia.

## Tecnologia

Durante o mandato 2014-2017, a AGETRANSP, por meio de sua Assessoria Técnica (ASTEC), migrou o e-mail "@agetransp.rj.gov.br" do Proderj para servidores próprios da agência, a fim de obter melhor gerência, uma vez que a agência também adquiriu um link de alta velocidade. Desta forma, os e-mails da agência reguladora passaram a ter administração independente.

Para que os funcionários pudessem acessar remotamente dados na agência com toda segurança, foi implementada uma rede virtual privada (VPN).

Nesse período, foi desenvolvida ainda a extranet da AGETRANSP, que permite aos servidores acesso externo a todo o conteúdo web armazenado na rede da agência reguladora.

## Sistema de Gerenciamento Integrado

Diante de tantos investimentos em tecnologia na área de fiscalização, a parte administrativa da agência não poderia ficar para trás. O sistema de gerenciamento integrado foi implantado pelo atual conselho para cadastramento, acompanhamento e controle de todo trabalho desenvolvido na AGETRANSP, através de processos, documentos e relatórios técnicos, antes controlados por planilhas individuais.

A partir do cadastramento de todo o passivo, o sistema passou a garantir que todas as informações que tramitam na agência possam ser gerenciadas de maneira eficiente e segura. Dessa forma, a gestão administrativa da agência se tornou mais ágil e transparente.

## Modernização do Regimento Interno

O atual Conselho Diretor pôs fim à figura do conselheiro revisor e à possibilidade de mais de um pedido de vista em um mesmo processo regulatório. Apenas com essas medidas, houve uma redução de prazo nos julgamentos estimada em seis meses.

## Prazos para informações

Uma das medidas mais importantes para investigação de acidentes ou incidentes se deu por meio da resolução nº 17, que estipulou prazos específicos para envio de informações e/ou documentos pelas concessionárias a esta agência. A nova regra também prevê multa em caso de descumprimento. Assim, a duração da instrução processual sofreu redução significativa.

## Plano de Contingência Integrado

Iniciativa até então inédita para preservação da mobilidade do usuário, o Plano de Contingência Integrado prevê a distribuição do cartão Siga Viagem em caso de pane em algum dos modais regulados pela agência. Assim, o passageiro pode embarcar em qualquer outro meio de transporte, sem custo, incluindo ônibus e vans.

## Regulamentação do atendimento

A AGETRANSP regulamentou o funcionamento dos canais de atendimento das concessionárias, de forma a estabelecer um padrão. Entre as principais medidas estão: prazo de até cinco dias para resposta; funcionamento da ouvidoria enquanto durar a operação; disponibilidade de canal específico para atendimento de pessoas com deficiência auditiva e de fala; recebimento de ligações gratuitas de qualquer tipo de aparelho; envio de relatórios mensais de atendimento à agência e registro eletrônico do atendimento disponível por dois anos.

## Novo portal na internet

A AGETRANSP também criou um novo portal na internet, muito mais moderno, dinâmico e com nova identidade visual. Nele, constam, por exemplo, todas as deliberações publicadas pela agência, contratos de concessão, bem como outras informações.

## **Modelo de acompanhamento econômico-financeiro**

Os trabalhos desenvolvidos a partir de estudos conjuntos entre a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e um grupo de trabalho designado pela AGETRANSP resultaram numa metodologia de gestão e análise do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão dos sistemas de transportes metroviário e ferroviário. A conclusão desse empreendimento dotou a agência de uma base de conhecimento robusta, permitindo a manutenção da atualização dos custos e projeção de demanda para dar total transparência à atuação da agência.

Neste mandato, a AGETRANSP concluiu a análise do equilíbrio econômico-financeiro das cinco concessionárias reguladas, entre as quais destacamos as revisões quinquenais das concessionárias Metrô Rio e SuperVia. No caso da Metrô Rio, após a construção de um fluxo de caixa e, considerando as premissas contratadas entre a concessionária e o Poder Concedente para o restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro adequado à taxa interna de retorno do contrato, a AGETRANSP reconheceu desequilíbrio no montante de cerca de R\$ 198 milhões em favor do Estado.

No caso da SuperVia, o pleito da concessionária foi o desequilíbrio econômico-financeiro no valor de R\$ 1,5 bilhão. No entanto, a AGETRANSP negou provimento a 86% do valor pedido, reconhecendo apenas 14% do desequilíbrio: R\$ 226,4 milhões.

## **Concurso público**

Um dos projetos mais importantes foi a aprovação do 1º concurso público para preenchimento de cargos na AGETRANSP. No entanto, em razão da publicação do decreto nº 45.682/2016, os concursos no Estado do Rio de Janeiro tiveram efeito suspensivo. Este era um dos principais legados que o conselho diretor pretendia deixar para a agência reguladora.

## **Redução de custos administrativos e investimentos em tecnologia**

Ao longo dos últimos quatro anos, a gestão dos recursos da AGETRANSP foi aprimorada a fim de buscar maior eficiência e equilíbrio. Consideramos que, para o melhor funcionamento da agência, tínhamos que priorizar áreas imprescindíveis para o desenvolvimento de nosso objetivo regulatório. Com isso, nosso foco passou a ser o investimento em tecnologia e recursos humanos.

Além disso, revisamos os custos da área administrativa e conseguimos uma queda significativa nas despesas fixas: nossos contratos foram reduzidos em mais de 30%.

## Cartão unitário do metrô

A AGETRANSP regulamentou a sistemática de comercialização e utilização do cartão unitário do metrô. O valor creditado no cartão unitário passou a ter validade até o reajuste da tarifa correspondente ao crédito. Antes da resolução, o prazo de validade era de apenas três dias, incluindo a data da compra. Dessa forma, o usuário do sistema não perde o valor investido.

## Portas abertas

A AGETRANSP estabeleceu rito sumário para aplicação de penalidade em caso de partida de composições das plataformas do sistema ferroviário de transportes com portas abertas. A penalidade é válida quando um fiscal detecta a irregularidade in loco e, para tal, a decisão prevê que a equipe técnica intensifique a fiscalização desse tipo de infração. Agora, além de maior celeridade quando constatada a irregularidade, a decisão possibilita garantir maior segurança aos usuários do sistema de trens urbanos.

## Fiscalização

Ao longo dos últimos quatro anos, o investimento na melhoria da fiscalização foi uma das prioridades do Conselho Diretor da AGETRANSP, já que a garantia da eficácia se reflete na melhoria dos sistemas regulados. Os critérios de fiscalização passaram a ser amparados pelas ferramentas tecnológicas BI (Sistema de Business Intelligence) e SAS (Software de Análise Estatística) e se tornaram mais rigorosos e eficientes.

Com o aprimoramento das ações de fiscalização, houve uma significativa redução na quantidade de ocorrências registradas nos sistemas de transportes. No período compreendido entre 2013 - primeiro ano antes da posse do atual conselho diretor - e 2017 - último ano do atual mandato - a quantidade de ocorrências nos sistemas de barcas, trens e metrô chegou a cair 69%. Foram 158 boletins de ocorrência em 2013 e apenas 50 em 2015, por exemplo. Em 2017, foram abertos até dezembro 94 boletins de ocorrência.

Em 2013, o sistema de transporte ferroviário registrou 86 ocorrências que resultaram em abertura de boletim pela AGETRANSP. Em 2017, foram 39. No sistema de metrô, foram 30 ocorrências em 2013 contra apenas seis em 2017 e, nas barcas, foram registradas 30 ocorrências que resultaram em abertura de BO em 2013 e apenas duas em 2017.

Os investimentos em tecnologia, pessoal e a adoção de medidas que reduziram prazos das instruções processuais e dos procedimentos internos da AGETTRANSP tiveram impacto direto na fiscalização. Assim, foi possível, por exemplo, reduzir o prazo médio de conclusão dos relatórios de apuração preliminar de 110 dias, até 2013, para apenas sete dias em 2017.

A Câmara de Transportes e Rodovias (Catra) realizou em 2017 aproximadamente 4 mil atividades de fiscalização a cada mês nos sistemas de transportes aquaviário, ferroviário e metroviário do Rio de Janeiro. As ações vão desde a apuração de incidentes e auditorias a inspeções técnicas em meios, sistemas e equipamentos das concessionárias.

A reestruturação da fiscalização começou a se materializar em 2014, com a consolidação da implantação do Centro de Monitoramento de Concessionárias (CMC), que passou a ocupar espaço no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), operando de forma integrada com outras unidades de defesa social. Tal integração permitiu o acompanhamento e fiscalização mais intensos da operação dos transportes durante os grandes eventos sediados no Rio de Janeiro, como Carnaval, Réveillon, Copa do Mundo 2014 e os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.

## Regulamentações

A Agetransp estabeleceu, por meio da resolução nº 40, critérios e competências para apuração de incidentes ou acidentes ocorridos nos sistemas de transportes e rodovias regulados. A iniciativa faz parte do processo de padronização e modernização da regulação de transportes instituído pelo atual conselho diretor desta agência reguladora.

Também está previsto que ações como a estratégia adotada pela concessionária durante a ocorrência, o atendimento aos usuários e o acionamento do Plano Integrado de Contingência serão consideradas durante o registro de ocorrência. E, visando maior segurança na análise de dados, as concessionárias deverão manter armazenados arquivos sobre os eventos relevantes pelo período de cinco anos.

Através da resolução nº 38, a AGETTRANSP determinou que a concessionária responsável pelo sistema de transporte ferroviário institua um controle permanente de verificação do vão entre o trem e a plataforma, buscando intervir, sempre que não houver impraticabilidade, para manter as distâncias horizontal e vertical de acordo com as especificações da Norma Brasileira ABNT NBR 14021, nas estações existentes e naquelas que vierem a ser projetadas.

A AGETRANSP estabeleceu, por meio da resolução nº 37, o regulamento de fiscalização técnica e operacional. O documento estabelece os limites, procedimentos e critérios para a fiscalização do cumprimento das obrigações previstas nos contratos de concessão e permissão sob regulação da AGETRANSP, e demais normas aplicáveis a tais contratos no âmbito dos aspectos fiscalizados pela Câmara de Transportes e Rodovias – CATRA.

A AGETRANSP também definiu as Diretrizes Estratégicas de Fiscalização 2018, em continuidade ao Plano de Excelência de Fiscalização. Tais diretrizes tratam do estabelecimento das principais referências conceituais, valores e preceitos éticos a serem observados no desenvolvimento das atividades de fiscalização dos aspectos técnicos e operacionais da prestação dos serviços pelas concessionárias e permissionárias reguladas por esta agência.

## **Política econômica e tarifária**

A Câmara Técnica de Política Econômica e Tarifária (CAPET) foi responsável pela instrução de diversos processos. No último ano, foram analisados os seguintes pleitos:

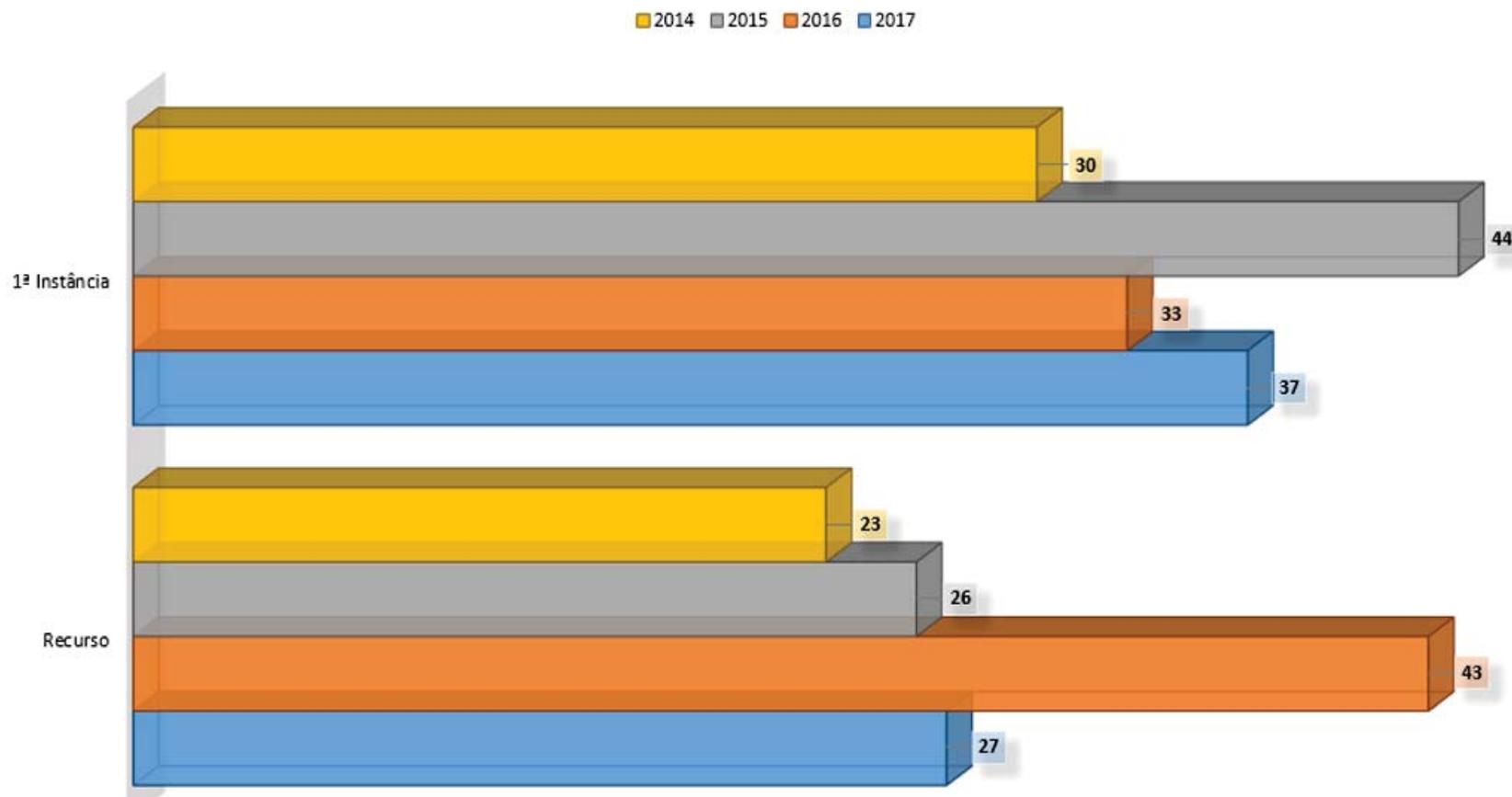
- Reajuste Tarifário 2017 – Metrô Rio
- Reajuste Tarifário 2017 – Rio Barra
- Reajuste Tarifário 2017 – Rota 116
- Reajuste Tarifário 2017 – CCR Via Lagos
- 11ª Revisão Extraordinária da Tarifa – CCR Via Lagos
- Reajuste Tarifário 2018 – CCR Barcas (Linhas Sociais)
- Reajuste Tarifário 2018 – CCR Barcas (Linha Seletiva Charitas)
- Reajuste Tarifário 2018 – CCR Barcas (Tarifa Turística Linha Divisão Sul)
- Reajuste Tarifário 2018 – SuperVia

Os reajustes anuais tarifários são apreciados de acordo com a previsão contratual, em que cada contrato tem como base determinados índices de inflação, tais como IPCA e IGP-M para cálculo da nova tarifa a ser empregada.

Em 2017, esta câmara técnica elaborou a minuta de resolução do Regulamento de Fiscalização da Capet, que foi aprovada em reunião interna pelo Conselho Diretor, em outubro.

As mudanças no regimento interno, a criação de prazos específicos para envio de informações pelas concessionárias e os investimentos em tecnologia e pessoal tornaram a instrução e o julgamento dos processos regulatórios muito mais rápidos, o que resultou em um recorde na aplicação de penalidades. Em quatro anos, a AGETRANSP aplicou 144 multas. Desse total, as concessionárias já haviam apresentado até dezembro recursos para 109 penalidades e, destas, 107 foram mantidas em segunda instância, conforme gráfico abaixo.

## MULTAS APLICADAS E MANTIDAS



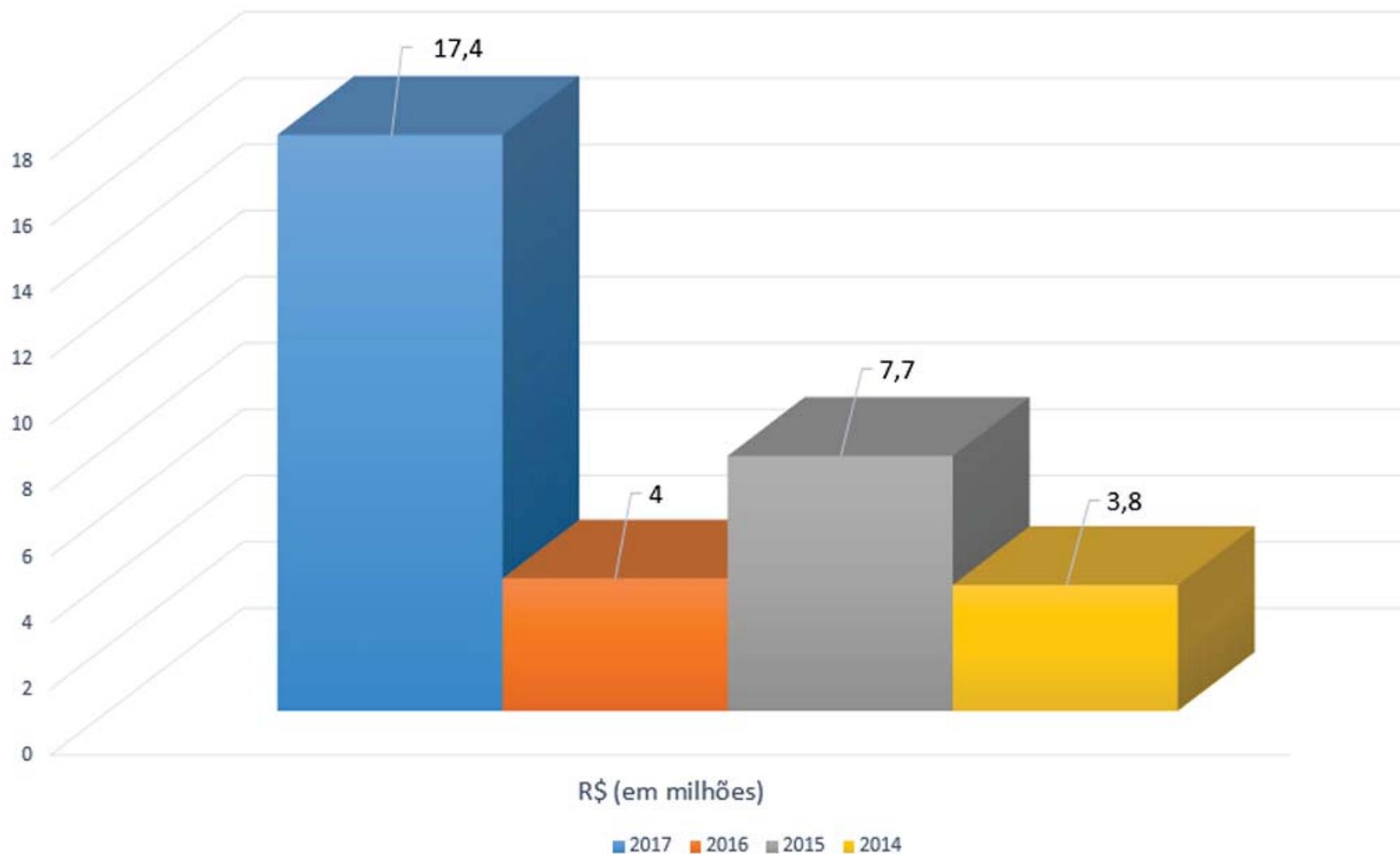
Como parte dos resultados de todo o trabalho realizado durante o mandato 2014-2017 e do rigor no julgamento dos processos, o atual Conselho Diretor da AGETRANSP foi responsável por um crescimento de mais de 1.200% na proporção de multas aplicadas às concessionárias que operam os sistemas de transportes por barcas, trens e metrô no Rio de Janeiro.

Nesse período, conforme demonstrado na tabela abaixo, o atual Conselho aplicou 144 multas, o que resulta em uma média de 36 penalidades a cada ano, praticamente três penalidades a cada mês. Nos 15 anos anteriores, de 1998 a 2013, a média de multas aplicadas a cada ano foi menor que três.

CONCESSIONÁRIA	MULTAS DE 1998 A 2013 (15 ANOS) QUANTIDADE	MÉDIA ANUAL	MULTAS DE 2014 A 2017 (4 ANOS) QUANTIDADE	MÉDIA ANUAL
SUPERVIA	24	1,6	106	26,5
METRÔ	5	0,3	27	6,7
BARCAS	12	0,8	11	2,7
<b>TOTAL</b>	<b>41</b>	<b>2,7</b>	<b>144</b>	<b>36</b>

Quanto aos valores das penalidades de multa aplicadas às concessionárias, o atual Conselho Diretor somou R\$ 32,9 milhões em quatro anos, uma média de aproximadamente R\$ 8 milhões por ano. Em 15 anos, conselhos anteriores aplicaram, em média, R\$ 907 mil em multas a cada ano. Houve, portanto, um crescimento de mais 600% durante a atual gestão da AGETRANSP.

### Multas aplicadas - Valores



## **2014**

### **30 multas aplicadas**

**SUPERVIA – 22**  
**METRÔ RIO – 6**  
**CCR BARCAS – 2**

Das 30 multas aplicadas em 2014, houve 28 pedidos de recurso (14 em 2014, 08 em 2015 e 06 em 2017). Do total analisado em 2ª instância, 27 penalidades foram mantidas, sendo elas: 21 da SuperVia; 03 da Metrô Rio e 03 da CCR Barcas.

## **2015**

### **44 multas aplicadas**

**SUPERVIA – 30**  
**METRÔ RIO – 9**  
**CCR BARCAS – 5**

Das 44 multas aplicadas em 2015, houve 43 pedidos de recurso (18 em 2015, 19 em 2016, 06 em 2017). Todos os pleitos analisados em 2ª instância foram mantidos como penalidade, cuja distribuição se deu da seguinte forma: 32 da SuperVia; 07 da Metrô Rio e 04 da CCR Barcas.

## **2016**

### **33 multas aplicadas**

**SUPERVIA – 29**  
**METRÔ RIO – 3**  
**CCR BARCAS – 1**

Das 33 multas aplicadas em 2016, houve 32 pedidos de recurso (24 em 2016, e 08 em 2017). Do total analisado em 2ª instância, 31 processos tiveram as penalidades mantidas, o que se deu da seguinte forma: 26 da SuperVia; 04 da Metrô Rio e 01 da CCR Barcas.

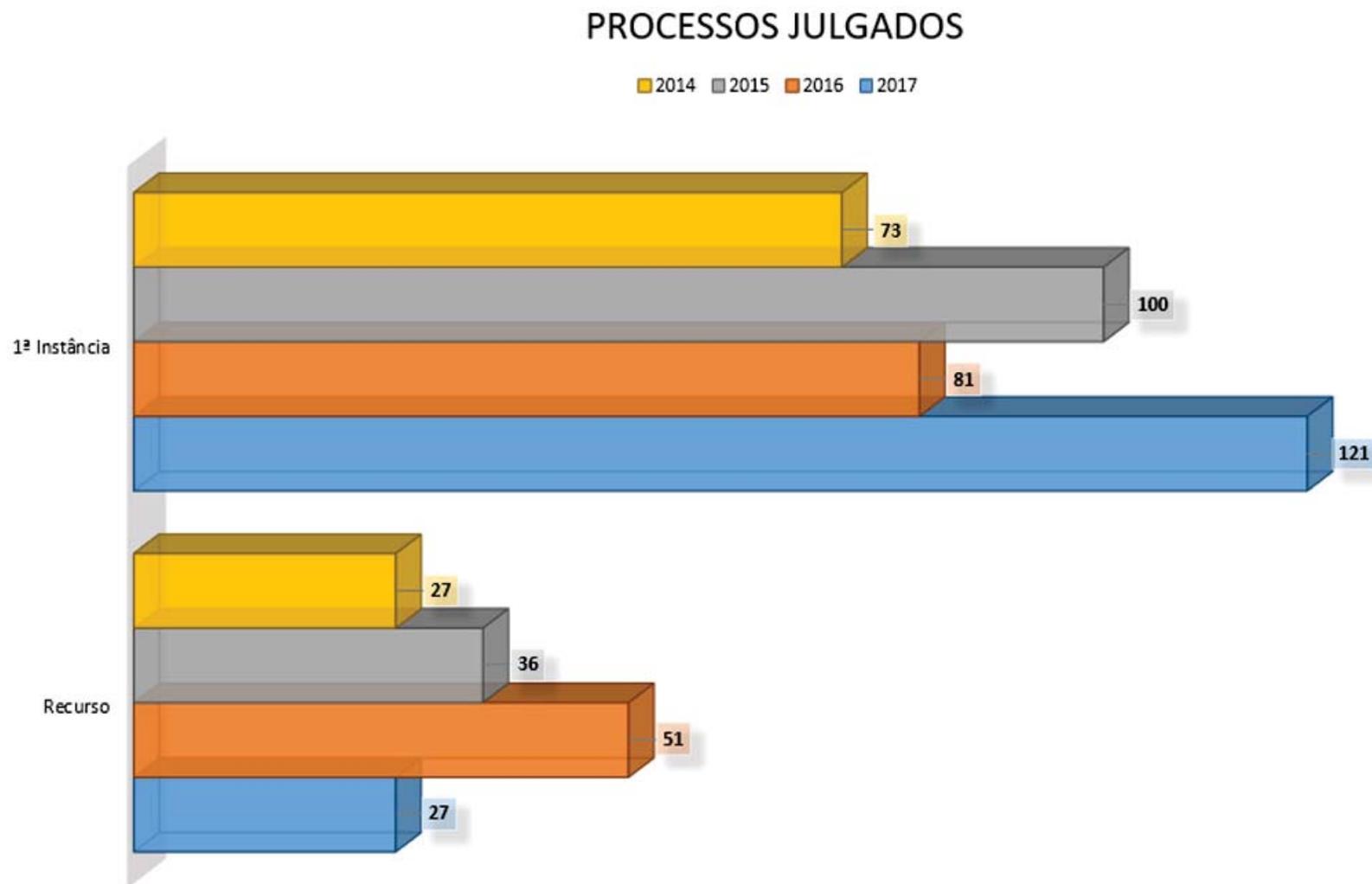
## **2017**

### **37 multas aplicadas**

**SUPERVIA – 25**  
**METRÔ RIO – 9**  
**CCR BARCAS – 3**

Das 37 multas aplicadas em 2017, houve 27 pedidos de recurso. Do total analisado em 2ª instância, todos os processos tiveram as penalidades mantidas, o que se deu da seguinte forma: 21 da SuperVia e 06 da Metrô Rio.

Entre janeiro e dezembro, 12 sessões regulatórias ordinárias e 03 extraordinárias foram realizadas, que resultaram em 121 deliberações, todas publicadas no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro.



### **Resolução AGETRANSP nº 16 de 07 de janeiro de 2014**

O regimento interno passou por uma modernização. Com o fim da figura do conselheiro revisor e da possibilidade de mais de um pedido de vista em um mesmo processo regulatório, a agência ganhou agilidade no andamento dos processos. Houve uma redução de prazo nos julgamentos estimada em aproximadamente seis meses.

### **Resolução AGETRANSP nº 17 de 28 de janeiro de 2014**

A AGETRANSP estipulou prazos para remessa de informações e/ou documentos pelas concessionárias, o que contribuiu efetivamente para a redução nos prazos das instruções processuais. A resolução também prevê multa em caso de descumprimento.

### **Resolução AGETRANSP nº 18 de 17 de março de 2014**

A AGETRANSP reuniu vários órgãos da administração pública e, em parceria, elaborou o Plano de Contingência Integrado, iniciativa inédita para a preservação da mobilidade do usuário do transporte público. Em caso de interrupção de algum dos modais regulados pela agência, o usuário pode utilizar outros modais com o cartão Siga Viagem, incluindo ônibus municipais e intermunicipais, sem custo adicional.

### **Resolução AGETRANSP nº 20 de 10 de junho de 2014**

Estabelece critérios relacionados aos convênios firmados entre a AGETRANSP, a Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logística (CENTRAL) e a Companhia de Transportes sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro (RIO TRILHOS), como ajuda pecuniária a plantonistas.

### **Resolução AGETRANSP nº 21 de 10 de junho de 2014**

Estabelece prazo de até 30 minutos para que as concessionárias informem à AGETRANSP a ocorrência de acidentes ou incidentes operacionais.

## **Resolução AGETRANSP nº 22 de 27 de agosto de 2014**

---

Determina à concessionária SuperVia a elaboração e supervisão da execução do Programa Anual de Prevenção de Acidentes por Falha Humana na Operação do Sistema Ferroviário.

## **Resolução AGETRANSP nº 23 de 24 de setembro de 2014**

---

Estabelece que os veículos próprios e locados a serviço da administração pública ficam isentos do pagamento de pedágio nas rodovias estaduais concedidas mediante cadastramento prévio junto a concessionária responsável pela rodovia.

## **Resolução AGETRANSP nº 24 de 30 de outubro de 2014**

---

Prevê que as concessionárias reguladas fiquem obrigadas a manter a guarda da documentação relativa à prestação de serviços concedidos durante todo o período de vigência da concessão e, ainda, após o término do contrato, por período não inferior a cinco anos.

## **Resolução AGETRANSP nº 25 de 23 de dezembro de 2014**

---

Regulamenta o funcionamento dos canais de atendimento aos usuários dos serviços regulados pela agência, que passam a ter um padrão, com regras claras e possibilidade de multa em caso de descumprimento.

## **Resolução AGETRANSP nº 26 de 06 de fevereiro de 2015**

Altera a resolução nº 17, dando novas providências ao texto que fixa prazos para a remessa, pelas concessionárias reguladas, de documentos, dados e informações requisitadas pelas câmaras técnicas. A resolução nº 26 prevê que o não cumprimento de prazo ou o pedido de prorrogação intempestivo sujeitará a concessionária às seguintes penalidades: advertência ou pena de multa no valor de até R\$ 180.000,00, reajustáveis anualmente com base na variação do IGP-M.

## **Resolução AGETRANSP nº 28 de 05 de outubro de 2015**

Disciplina o controle, acompanhamento e fiscalização da operação das linhas Praça XV – Araribóia e Praça XV – Charitas, da concessionária CCR Barcas. A partir dessa resolução, fica instituído o modelo operacional de intervalos entre partidas, em substituição ao horário fixo de partidas. A normativa observa ainda a divulgação da nova grade e atendimento aos usuários, além de fundamentar o ICIE (Índice de Cumprimento de Intervalo Entre Embarcações) e o ICPVp (Índice de Cumprimento de Programação de Viagens no Pico) como indicadores operacionais do transporte aquaviário de passageiros.

## **Resolução conjunta SETRANS/AGETRANSP nº 57 de 09 de novembro de 2015**

Constitui comissão mista para avaliar as condições para a extinção do contrato de concessão do transporte aquaviário de passageiros, conforme determinado pelo Decreto nº 45.427, de 27 de outubro de 2015.

## **Portaria AGETRANSP 169/2015 de 10 de agosto de 2015**

Constitui comissão responsável por implementar o novo modelo de fiscalização da AGETRANSP, desenvolvido pela consultoria britânica PricewaterhouseCoopers sobre todo o processo de acompanhamento, controle e fiscalização da agência.

## **Resolução AGETRANSP nº 33 de 14 de julho de 2016**

---

Regulamenta a sistemática de comercialização e utilização do cartão unitário do metrô: de acordo com as novas regras estabelecidas pela AGETRANSP, o valor creditado no cartão unitário passa a ter validade até o reajuste da tarifa correspondente ao crédito. Antes da resolução, o prazo de validade era de apenas três dias, incluindo a data da compra. Dessa forma, o usuário do sistema não perde o valor investido.

## **Resolução AGETRANSP nº 34 de 13 de dezembro de 2016**

---

A AGETRANSP estabeleceu rito sumário para aplicação de penalidade em caso de partida de composições das plataformas do sistema ferroviário de transportes com portas abertas. A penalidade é válida quando um fiscal detecta a irregularidade in loco e, para tal, a decisão prevê que a equipe técnica intensifique a fiscalização desse tipo de infração. Antes da resolução, cada caso de partida de trens com as portas abertas era passível de um processo e levado a julgamento em sessão regulatória. Agora, além de maior celeridade quando constatada a infração, a decisão possibilita garantir maior segurança aos usuários do sistema de trens urbanos.

## **Resolução AGETRANSP nº 35 de 13 de dezembro de 2016**

---

A agência reguladora aprovou o regulamento de controle de bens reversíveis integrantes dos contratos de concessão sob regulação da AGETRANSP. A partir de 2017, todas as concessionárias deverão seguir a metodologia apresentada na resolução, realizando o controle dos bens reversíveis de maneira sistemática, tornando a fiscalização muito mais rápida e eficiente.

## **Resolução AGETRANSP nº 36 de 22 de dezembro de 2016**

---

A resolução estabelece critérios específicos para a CATRA auditar as ordens de serviços referentes aos registros de manutenção preventiva e corretiva do sistema operacional metroviário. As auditorias, feitas mensalmente, têm como objetivo verificar os registros da concessionária, o que permite um trabalho preventivo que minimiza os riscos na operação do sistema.

## **Resolução conjunta SETRANS/AGETRANSP nº 61 de 22 de junho de 2016**

---

Constitui comissão mista, dispendo de membros da Secretaria Estadual de Transportes, Central Logística e AGETRANSP, com a finalidade de acompanhar e dar quitação aos investimentos assumidos pela concessionária de transportes ferroviário na ocasião da assinatura dos 8º e 9º Termos Aditivos. Entre os investimentos observados pela comissão estão: reestruturação de via permanente e rede aérea de energia; aquisição de novos trens; melhorias no sistema de sinalização (ATP) e reformas de estações.

## **Portaria AGETRANSP 191/2016 de 01 de julho de 2016**

---

Com base na peculiaridade exigida pelos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, a AGETRANSP elaborou um grupo de trabalho para coordenar o projeto de fiscalização referente a operação dos sistemas de transportes nesse período. Durante a ocorrência dos eventos, a AGETRANSP dispôs equipe técnica em campo e servidores ficaram designados para atender demandas específicas e colaborar para o bom funcionamento dos transportes regulados.

## **Resolução AGETRANSP nº 37 de 13 de junho de 2017**

---

Essa resolução aprovou o Regulamento de Fiscalização Técnica e Operacional da Câmara Técnica de Transportes e Rodovias (CATRA). Assim, é possível estabelecer os limites, procedimentos e critérios para a fiscalização do cumprimento das obrigações previstas nos contratos de concessão e permissão sob regulação da AGETRANSP, bem como as funções a serem executadas pelas equipes técnicas, facilitando o trabalho dos fiscais, tornando-o mais objetivo e rigoroso na apuração dos dados.

## **Resolução AGETRANSP nº 38 de 08 de agosto de 2017**

---

A AGETRANSP estabeleceu o controle permanente de distâncias entre o trem e a plataforma nas estações ferroviárias. Fica determinado que essa medição seja feita de acordo com normas da ABNT e que a concessionária seja responsável pelas adequações, cabendo a Câmara Técnica fiscalizar e, se detectada a infração, a SuperVia pode ser penalizada.

## **Resolução AGETRANSP nº 40 de 05 de outubro de 2017**

---

O documento prevê diferentes categorias para os incidentes, que vão desde ocorrência operacional a fato relevante da operação. Institui também que ações como a estratégia adotada pela concessionária durante a ocorrência, o atendimento aos usuários e o acionamento do Plano Integrado de Contingência serão consideradas durante o registro de ocorrência. A Resolução nº 40 colabora para uma instrução processual cada vez mais padronizada.

## **Resolução AGETRANSP nº 41 de 29 de novembro de 2017**

---

Ficam estabelecidos os procedimentos para encaminhamento e aferição dos dados relativos aos indicadores de desempenho, qualidade e segurança dos serviços públicos de transportes regulados. A resolução prevê as obrigações das Concessionárias, assim como da CATRA sobre o tema, além de prever punição no caso de descumprimento detectado pelo Conselho Diretor.

## **Resolução AGETRANSP nº 42 de 27 de dezembro de 2017**

---

A Resolução aprova o regulamento de fiscalização técnica da Câmara Política, Econômica e Tarifária. Com base no documento, ficam instituídos os procedimentos e a metodologia de fiscalização adotados pelo Órgão técnico, bem como as sanções aplicáveis às concessionárias.

A AGETTRANSP atua com total transparência e, ao longo dos últimos quatro anos, nossas ações e decisões foram amplamente divulgadas à população através dos meios de comunicação, além de serem publicadas no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro. Entre os casos de maior repercussão estão:

## Plano de Contingência

Após acidente de trem em São Cristóvão, com interrupção do sistema por 13 horas, AGETTRANSP reúne concessionárias e cobra a elaboração de um Plano de Contingência Integrado. Um mês depois, o plano é apresentado, com o cartão Siga Viagem.

**Após caos da SuperVia, Agetransp quer plano de contingência integrado**  
 Agência quer que concessionárias estejam integradas em casos de crises. Proposta prevê aceitação mútua de bilhetes entre diferentes modais.

**RJ cria cartão 'Siga Viagem' para dia de pane em transportes públicos**  
 Medida é parte do Plano de Contingência Unificado criado pela Agetransp. Problema terá 30 minutos para serem resolvidos ou cartão é distribuído.

Um Plano de Contingência Unificado, destinado a concessionárias de transportes públicos do Rio, foi lançado nesta terça-feira (25). O documento elaborado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Concessionados de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro (Agetransp) pretende garantir atendimento aos usuários diante de situações operacionais que afetem a mobilidade urbana. Uma das medidas que foram criadas é um cartão para auxiliar passageiros em caso de pane no sistema dos transportes públicos.

O cartão "Siga Viagem" que pretende dar continuidade nas viagens dos usuários de barcas, metrô e trem em casos de interrupção dos serviços. O portador desta novidade terá direito a uma passagem no transporte de sua preferência, inclusive ônibus municipais e intermunicipais que aceitem o Bilhete Único.

**HOJE**  
**RAPIDINHAS...**  
**Cartão para continuar viagem**

• A partir de hoje, os passageiros que tiverem a viagem interrompida no metrô, trens ou barcas por mais de 30 minutos receberão um bilhete para seguir tem pela Agetransp (agência reguladora do setor), é uma tentativa das concessionárias de responder ao caos instalado em 22 de janeiro, quando a falta de um

**Agetransp apresenta plano de contingência**

**Em casos de interrupção, bilhetes serão aceitos em outros transportes**

Para ser acionado o plano de contingência, serão consideradas ocorrências que impeçam a continuidade do serviço, do ponto de vista operacional, para as quais a perspectiva de restabelecimento seja superior a 30 minutos. Depois disso, será montada uma sala de crise no Centro de Operações Rio e na Agetransp. Por meio do Centro de Operações, órgãos como a Secretaria municipal de Transportes, a CET-Rio e a Fetransp serão acionados. A agência informou ainda que o plano integrado não substitui

www.oglobo.com.br

**O GLOBO**

# Celeridade nos julgamentos

Após mudanças no regimento interno e a criação de novas regras, a AGETRANSP consegue acelerar a instrução e o julgamento de processos regulatórios.

## ODIA

### Multa de R\$ 1,5 milhão para Metrô, SuperVia e Barcas

Maior punição foi devido ao descarrilamento de trem dia 22 de janeiro no ramal de Saracuruna, que interrompeu a circulação de todas as linhas e atingiu ônibus e trem

MARIA LUIZA BARRAS  
mariabarras@oia.com.br



Após três meses de trabalho e o final de 2014, o Conselho (CIC) de controle e fiscalização criado pela concessionária de serviços do setor de transporte Agetransp resolveu, em SuperVia, Metrô Rio Barcas por incidentes ocorridos nos dias 13 e 22 de janeiro, quando um trem de R\$ 1,5 milhão caiu fora da pista e outro foi torcido entre os trilhos. A multa foi aplicada pela agência reguladora de transporte.

## O FLUMINENSE

### Agetransp multa concessionárias

Problemas ocorridos nas barcas, metrô e trens, entre os dias 13 e 22 de janeiro, geraram multas de mais de R\$ 1,5 milhão

## Jornal do Comercio

BRASIL

### Agetransp aplica multas a três concessões

SuperVia terá que pagar R\$ 868.474,96 por conta do dia 22 de janeiro, que levou à interrupção de Multas a Supervia, Barcas e Metrô somam R\$ 1,52 milhão

DA REDAÇÃO

A Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro (Agetransp) multou ontem as concessionárias SuperVia, Metrô Rio e CCR Barcas por incidentes ocorridos em janeiro deste ano. Somadas, as penalidades chegam a R\$ 1,5 milhão. A SuperVia foi multada em R\$ 868.474,96 no processo que apurou a qualidade do atendimento aos usuários durante incidente ocorrido no dia 22 de janeiro, quando um trem do ramal Saracuruna descarrilou na estação de Saracuruna, ocasionando quebra das estruturas de sustentação da rede aérea e de sinalização, com interrupção da circulação em todos os ramais, que durou mais de 10 horas.

Já a CCR Barcas foi multada em R\$ 367.746,12 no processo que apurou a qualidade do atendimento aos usuários durante incidente ocorrido no dia 13 de janeiro, quando um trem de Saracuruna descarrilou na estação Araribóia, em Niterói. Logo após iniciar viagem em direção ao Rio de Janeiro, a SuperVia foi multada em R\$ 868.474,96 no processo que apurou a qualidade do atendimento aos usuários durante incidente ocorrido no dia 22 de janeiro, quando um trem do ramal Saracuruna descarrilou na estação de Saracuruna, ocasionando quebra das estruturas de sustentação da rede aérea e de sinalização, com interrupção da circulação em todos os ramais, que durou mais de dez horas e afetou em um trecho

o processo que apurou a qualidade do atendimento aos usuários durante incidente ocorrido no dia 22 de janeiro, quando um trem de Saracuruna descarrilou na estação de Saracuruna, ocasionando quebra das estruturas de sustentação da rede aérea e de sinalização, com interrupção da circulação em todos os ramais, que durou mais de dez horas e afetou em um trecho

o processo que apurou a qualidade do atendimento aos usuários durante incidente ocorrido no dia 22 de janeiro, quando um trem de Saracuruna descarrilou na estação de Saracuruna, ocasionando quebra das estruturas de sustentação da rede aérea e de sinalização, com interrupção da circulação em todos os ramais, que durou mais de dez horas e afetou em um trecho

o processo que apurou a qualidade do atendimento aos usuários durante incidente ocorrido no dia 22 de janeiro, quando um trem de Saracuruna descarrilou na estação de Saracuruna, ocasionando quebra das estruturas de sustentação da rede aérea e de sinalização, com interrupção da circulação em todos os ramais, que durou mais de dez horas e afetou em um trecho

o processo que apurou a qualidade do atendimento aos usuários durante incidente ocorrido no dia 22 de janeiro, quando um trem de Saracuruna descarrilou na estação de Saracuruna, ocasionando quebra das estruturas de sustentação da rede aérea e de sinalização, com interrupção da circulação em todos os ramais, que durou mais de dez horas e afetou em um trecho

## EXTRA

### SuperVia, Metrô e Barcas são multadas

Em sessão extraordinária realizada ontem, a Agetransp (Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Rio) decidiu multar as concessionárias SuperVia, Metrô Rio e CCR Barcas por incidentes ocorridos entre os dias 13 e 22 de janeiro deste ano. Somadas, as multas chegam a R\$ 1.525.162,46. A SuperVia foi multada em R\$ 868.474,96 por causa da interrupção da circulação em todos os ramais, em 22 de janeiro, após a quebra das es-

truturas de sustentação da rede aérea e de sinalização, com interrupção da circulação em todos os ramais, que durou mais de dez horas e afetou em um trecho

o processo que apurou a qualidade do atendimento aos usuários durante incidente ocorrido no dia 22 de janeiro, quando um trem de Saracuruna descarrilou na estação de Saracuruna, ocasionando quebra das estruturas de sustentação da rede aérea e de sinalização, com interrupção da circulação em todos os ramais, que durou mais de dez horas e afetou em um trecho

o processo que apurou a qualidade do atendimento aos usuários durante incidente ocorrido no dia 22 de janeiro, quando um trem de Saracuruna descarrilou na estação de Saracuruna, ocasionando quebra das estruturas de sustentação da rede aérea e de sinalização, com interrupção da circulação em todos os ramais, que durou mais de dez horas e afetou em um trecho

# Visibilidade das ações

Com o ganho de eficiência, o trabalho da agência passa a ter maior visibilidade e nossas ações passam a ser reconhecidas com a publicação dos feitos e das expectativas do Conselho.

## RIO DE JANEIRO

### Em 16 anos de concessão, 56% das multas da Supervia foram só em 2014

Desde 1998, foram 41 multas (R\$ 6 milhões), 23 delas no ano passado. Nesta segunda, 229 pessoas ficaram feridas em batida de trem

## O GLOBO

### Bilhetes de barcas e trens serão reajustados a partir de fevereiro

Aumento de tarifa de bilhetes será anunciado ainda nesta quarta-feira

O anúncio do secretário de Infraestrutura do Estado do Rio de Janeiro, Alexandre Gusmão, sobre a multa aplicada à concessionária Agetransp, em 16 anos de concessão, foi publicado no site da agência reguladora de transportes. O texto informa que, desde 1998, foram 41 multas (R\$ 6 milhões), 23 delas no ano passado. Nesta segunda, 229 pessoas ficaram feridas em batida de trem.

O total das 41 multas rece Agetransp não informou a alguns dos casos. Procurado pelo G1, o Superassim, o sistema ferroviário e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro (Agetransp) autorizou o reajuste nesta quinta-feira. A tarifa das barcas subirá de R\$ 5,50 para R\$ 6,00 (4,5%) a partir de 2 de fevereiro. E a dos trens aumentará de R\$ 3,70 para R\$ 4,00 (8,1%) a partir de 2 de fevereiro.

Agetransp diz não justificar a tarifa elevada para o reajuste ferroviário: desequilíbrio econômico-financeiro do contrato no processo de revisão tarifária relativa ao quinquênio 2012/2015 e a variação do IGP-M (Índice de Inflação calculado pela Fundação Getúlio Vargas) entre novembro de 2013 e novembro de 2015.

A tarifa de ônibus também subirá no ano que vem. Em agosto na Praça Mauá não haverá, o prefeito Eduardo Paes confirmou o reajuste a partir de 1º de janeiro. Segundo ele, o novo valor será divulgado ainda nesta quinta-feira pela Secretaria Municipal de Transportes.

SuperVia | Diagrama da rede

Agetransp empurrada pela multa

SuperVia pode ter contrato suspenso

FERNANDO MOLICA INFORME DO DIA

Multa

Agetransp, agência que regula transportes no estado, multou a Supervia em R\$ 260 mil por conta da queda de um passageiro de um trem na altura da estação Praça da Bandeira há um ano e cinco meses.

## Brasil Econômico

### Agetransp: presidente promete avanços no Rio

As constantes de trem, metrô e barcas no Rio de Janeiro, nova obra estadual terá reaver imagem e enfiar no Conselho

Agetransp, a agência reguladora de transportes, anunciou ontem que vai publicar no site da agência reguladora de transportes as multas aplicadas às concessionárias SuperVia, Metrô Rio e CCR Barcas por incidentes ocorridos em janeiro deste ano. Somadas, as penalidades chegam a R\$ 1,5 milhão.

Agetransp, a agência reguladora de transportes, anunciou ontem que vai publicar no site da agência reguladora de transportes as multas aplicadas às concessionárias SuperVia, Metrô Rio e CCR Barcas por incidentes ocorridos em janeiro deste ano. Somadas, as penalidades chegam a R\$ 1,5 milhão.

Agetransp, a agência reguladora de transportes, anunciou ontem que vai publicar no site da agência reguladora de transportes as multas aplicadas às concessionárias SuperVia, Metrô Rio e CCR Barcas por incidentes ocorridos em janeiro deste ano. Somadas, as penalidades chegam a R\$ 1,5 milhão.

Agetransp, a agência reguladora de transportes, anunciou ontem que vai publicar no site da agência reguladora de transportes as multas aplicadas às concessionárias SuperVia, Metrô Rio e CCR Barcas por incidentes ocorridos em janeiro deste ano. Somadas, as penalidades chegam a R\$ 1,5 milhão.

Agetransp, a agência reguladora de transportes, anunciou ontem que vai publicar no site da agência reguladora de transportes as multas aplicadas às concessionárias SuperVia, Metrô Rio e CCR Barcas por incidentes ocorridos em janeiro deste ano. Somadas, as penalidades chegam a R\$ 1,5 milhão.

Agetransp, a agência reguladora de transportes, anunciou ontem que vai publicar no site da agência reguladora de transportes as multas aplicadas às concessionárias SuperVia, Metrô Rio e CCR Barcas por incidentes ocorridos em janeiro deste ano. Somadas, as penalidades chegam a R\$ 1,5 milhão.

Agetransp, a agência reguladora de transportes, anunciou ontem que vai publicar no site da agência reguladora de transportes as multas aplicadas às concessionárias SuperVia, Metrô Rio e CCR Barcas por incidentes ocorridos em janeiro deste ano. Somadas, as penalidades chegam a R\$ 1,5 milhão.

Agetransp, a agência reguladora de transportes, anunciou ontem que vai publicar no site da agência reguladora de transportes as multas aplicadas às concessionárias SuperVia, Metrô Rio e CCR Barcas por incidentes ocorridos em janeiro deste ano. Somadas, as penalidades chegam a R\$ 1,5 milhão.

Agetransp, a agência reguladora de transportes, anunciou ontem que vai publicar no site da agência reguladora de transportes as multas aplicadas às concessionárias SuperVia, Metrô Rio e CCR Barcas por incidentes ocorridos em janeiro deste ano. Somadas, as penalidades chegam a R\$ 1,5 milhão.

Agetransp, a agência reguladora de transportes, anunciou ontem que vai publicar no site da agência reguladora de transportes as multas aplicadas às concessionárias SuperVia, Metrô Rio e CCR Barcas por incidentes ocorridos em janeiro deste ano. Somadas, as penalidades chegam a R\$ 1,5 milhão.

Agetransp, a agência reguladora de transportes, anunciou ontem que vai publicar no site da agência reguladora de transportes as multas aplicadas às concessionárias SuperVia, Metrô Rio e CCR Barcas por incidentes ocorridos em janeiro deste ano. Somadas, as penalidades chegam a R\$ 1,5 milhão.

## ODIA

ESPECIAL | O RIO NOS TRILHOS

SuperVia tem recorde de multas e queixas entre os transportes de massa

SuperVia tem recorde de multas e queixas entre os transportes de massa

SuperVia tem recorde de multas e queixas entre os transportes de massa

SuperVia tem recorde de multas e queixas entre os transportes de massa

SuperVia tem recorde de multas e queixas entre os transportes de massa

SuperVia tem recorde de multas e queixas entre os transportes de massa

SuperVia tem recorde de multas e queixas entre os transportes de massa

SuperVia tem recorde de multas e queixas entre os transportes de massa

SuperVia tem recorde de multas e queixas entre os transportes de massa

SuperVia tem recorde de multas e queixas entre os transportes de massa

SuperVia tem recorde de multas e queixas entre os transportes de massa

SuperVia tem recorde de multas e queixas entre os transportes de massa

SuperVia tem recorde de multas e queixas entre os transportes de massa

# Reestruturação da Agência

O trabalho de reestruturação da AGETRANSP também é destaque, com autorização para o primeiro concurso público da agência e investimento em melhoria constante dos métodos de trabalho.

## O DIA

### ENTREVISTA | CESAR MASTRANGELO, PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR DA AGETRANSP

#### Fiscalização será rigorosa

HELENA TELLES  
@HELENA\_TELLES

**AS DIRETRIZES DE TRABALHO** do novo presidente do Conselho Diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro (Agetransp), Cesar Mastrangelo, são de fazer as três maiores concessões colocarem as barbas de mizar com rigor as empresas dos. O resultado até este n 20 multas na SuperVia, C na CCR Bares, num tota Entre as novidades, Ma concurso público em investi nologia e de recursos hu

prazo para que a operadora envie as informações. Se não cumprir, recebe multa, definição de acordo com a importância da informação. Se descumprir o prazo novamente, leva outra multa. No caso da SuperVia, aplicamos 19 multas por atraso. Em dois meses, as informações já estavam chegando

tergação do julgamento. Antes, relator e revisor poderiam seis meses julgar o processo, com pedido de vistas. Acabamos com isso. O relator faz o trabalho, e o processo vai a julgamento.

#### Qual o resultado?

A média de instrução processual técnica passou de cem dias para 15. Nossos processos estão muito celeres. No caso de recursos im- petrados, o julgamento ocorre em 30 dias, no máximo, a partir da primeira instância. Estamos implantando nova forma de gestão, com métodos claros e que privilegiem a excelência operacional. Queremos dar o salto de qualidade que a Agetransp e a mobilidade do Rio de Janeiro precisam.

Desde a concessão, em 1998, até 2013, a SuperVia foi multada 21 vezes. Em nove meses da sua gestão, foram 20 multas. O que fez o número dobrar então pouco tempo?

MASTRANGELO: O conselho assumiu em janeiro, e nossa primeira ação foi um inventário dos processos pendentes. Achamos cerca de 200, dos quais de 80% a 90% administrativos, e de 10% a 20% referentes a incidentes anteriores a 2014. Criamos uma força-tarefa

com recursos tecnológicos. Em quanto tempo estarão à disposição?

O senhor diz apostar em recursos tecnológicos. Em quanto tempo estarão à disposição?



"Com sistema automatizado de análise, a agência ganha tempo e eficiência"

desempenho das concessionárias por indicadores. Com sistema automatizado de análise, a agência ganha tempo e eficiência na fiscalização. Precisamos fazer dos dados em informações o mais rápido possível, porque informação é

## FOLHA DIRIGIDA

### Agetransp: concurso para 2º e 3º graus. Até R\$6.804

A Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro (Agetransp) já formou comissão para abertura de concurso. Escalonar: revista médio e superior. www.11

Ação | Foi publicado no DO da última sexta, dia 17, portaria que institui comissão especial para a realização de seleção

#### Agetransp nomeia comissão para concurso

Setenta vagas foram criadas, em cargos dos níveis médio e superior

A Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro (Agetransp) vai reformar seu quadro de pessoal em fevereiro. Foi publicado no Diário Oficial da última sexta-feira, dia 17, portaria que institui comissão especial para realização de concurso público, que abrangirá as vagas criadas na Lei nº 6.892/2014.

transp. Como ele será incluído no novo modelo?

Temos que ter transparência e garantir o acesso da população à informação. Além de disciplinar nossa ouvidoria, vamos criar uma ouvidoria virtual, com comandados de redes sociais, de mídias sociais. Também haverá ouvidoria volante: vamos à estação das barras, das trens e do metrô para ouvir o passageiro.



Artur de Aguiar, com três transmissões automáticas, além de motor

## O DIA

INFORME DO DIA

e-mail: informe@odia.com.br

Com Celso Brito e Paulo Cappelli

### TRABALHO INGLÊS

Próximo ano, as empresas que m trens, barcas, metrô e roo um novo nome com o qual icewaterhouseCoopers. 'es auditorias do mundo, a firu licitação de R\$ 1.288.700,00 eletrônico pela Agência Rensportes (Agetransp), para atuação de todo o setor res- rrecessos de acompanhamento- alização dos serviços presta- sionárias.

Quatro meses  
O contrato vai nado no próxi O trabalho da er Agetransp. terá prevista de quat

## O DIA FOLHA DIRIGIDA

NOVAS REGRAS | VENCIMENTOS | Rendimentos são de até R\$6.804 mensais

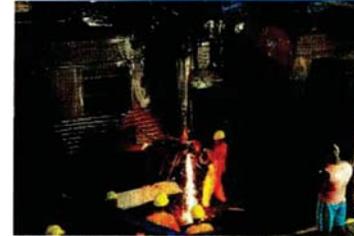
### Agetransp: comissão trabalha para definir oferta de vagas

Agência Reguladora de Transp (Agetransp) vai regulamentar o namento dos canais de atendimento sistemas de trens, barcas, metrô e rodô e concessionárias no Estado. Agora, as concessionárias terão prazo até cinco dias para dar resposta a queixa de clientes. Além disso, deverão disponibil

# Divulgação Midiática

Total transparência na divulgação de investigação de acidentes graves, com coletiva de imprensa e apresentação detalhada de uma equipe técnica altamente capacitada.

## O GLOBO



Colisão. Operários trabalham nos trens que bateram, ferindo 200, em janeiro

### Falha humana causou choque entre trens

Conclusão é da Agetransp, que

relativos ao tráfego ferroviário, sem apontar, no entanto, o funcionário que cometeu o erro.

## O D

FERNANDO MOLICA  
INFORME DO DIA

e-mail: informe@odia.com.br

Com Paulo Cappelli

### BRONCA DO INFC

#### PARA PILOTO DE TREM

A Agetransp conc foi falha humana do acidente de t deixou mais de 2 dos em Mesquita to seguia com vel acima da permitida e parou no sinal.



Choque entre trens, no início do ano, deixou 239 feridos

De acordo com José Luiz Teixeira Lopes, especificações técnicas dos equipamentos funcionamento. Segundo ele, a chave que que não havia retido e a velocidade era x

O trabalho de pericia identificou que a causa operacionais de segurança do tráfego. O amentes, que indica que a composição de sers obrigatoriamente vermelha, já que o

Presidente Juscelino d e Lúcio

## O DIA

FERNANDO MOLICA  
INFORME DO DIA

e-mail: informe@odia.com.br

Com Luisa Bustamante e Paulo Cappelli



#### APLAUSO DO INFORME

PARA MUITA DA AGETRANSP

A Agetransp multou em R\$ 1,2 milhão a SuperVia



ACIDENTE ENTRE TRENS, NO INÍCIO DO ANO, DEIXOU 239 FERIDOS

### Agência diz que o maquinista falhou

RIO DE JANEIRO

#### Choque entre trens com 239 feridos foi falha humana, diz Agetransp

SuperVia foi multada pela agência reguladora em R\$ 1,205,167,05. Maquinista de um dos trens teria desrespeitado sinais entre estações.

## O DIA

### EMPRESA É MULTADA APÓS COLISÃO

Companhia terá que pagar R\$ 1,2 milhão por acidente ocorrido em janeiro deste ano

A SuperVia foi multada em R\$ 1,205,167,05 por causa de colisão entre dois trens ocorrida no dia 5 de janeiro na plataforma da Estação Presidente Juscelino. O acidente deixou cerca de 200 pessoas feridas e interrompeu a circulação no ramal Japari.

A multa foi aplicada pela Agetransp. Relatórios técnicos concluíram que a causa do acidente foi o descumprimento de procedimentos operacionais de segurança.



Colisão em ramal de Japari deixou cerca de 200 passageiros feridos

# Imparcialidade

Revisão quinzenal do contrato de concessão do Metrô Rio apontou desequilíbrio econômico-financeiro a favor do Estado na ordem de R\$ 198 milhões.

**O GLOBO** **O DIA**

Metrô deve quase R\$ 198 milhões ao estado, diz Agetransp

Agência reconheceu existência de desequilíbrio econômico a favor do governo

**INFORME DO DIA**  
e-mail: informe@odia.com.br  
Paulo Cappelli

**ALÍVIO DE R\$ 198 MILHÕES**

O conselho diretor da Agência Reguladora dos Serviços Públicos de Transporte (Agetransp) negou recurso do Metrô Rio e determinou, em caráter definitivo, o reequilíbrio do contrato da concessionária com o Governo do Estado.

**Metrô deve pagar R\$ 197 milhões ao estado do Rio, diz agência reguladora**

...corrente de desequilíbrio econômico-financeiro, diz estudo. ... recomenda que valor seja investido no próprio sistema.

**Melhorias no sistema**

A Secretaria Estadual de Transportes decidiu o destino dos R\$ 198 milhões a que terá direito por conta do reajuste no contrato com o Metrô Rio, determinado pela Agência Reguladora de Transportes Públicos. O dinheiro ficará com a concessionária, que será obrigada a investi-lo em melhorias no sistema.

**MetrôRio deverá pagar mais de R\$ 190 milhões ao Estado**

Agetransp recomenda ao governo que negocie com empresa para aplicação desse valor em investimentos no sistema

Rio A Agetransp (agência reguladora dos transportes concedidos do estado) determinou que MetrôRio pague R\$ 197,9 milhões ao Tesouro pelo desequilíbrio econômico-financeiro contratual referente ao período de 2007 a 2012. Segundo o órgão, no processo de revisão tarifária quinzenal, foi constatado que a concessionária teve um retorno de investimento superior a 9,9%, como foi estipulado por estudo da FGV.

A Agetransp recomenda ao governo que negocie com o MetrôRio para aplicação desse valor em investimentos no próprio sistema, como na modernização dos trens. O MetrôRio informou que...

# Análise Processual

Ampla divulgação de ações como reajuste tarifário refletem a transparência buscada pela AGETRANSP. Dessa forma, é possível tornar público a metodologia empregada em decisões cuja prioridade é analisar o pleito da concessionária, mantendo sempre a atenção voltada aos usuários do sistema de transportes.

**O GLOBO** **RIO**

**Bilhetes de barcas e trens serão reajustados a partir de fevereiro**

Aumento de tarifa de ônibus será anunciado ainda nesta quinta-feira

RIO - Os bilhetes de barcas e trens sofrerão aumento a partir de fevereiro. A Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro (Agetransp) autorizou, nesta quinta-feira, a tarifa das barcas subirá de R\$ 5,60 para R\$ 5,90 (4,39%) a partir de fevereiro. E a dos trens aumentará de R\$ 3,70 para R\$ 4,20 (13,51%) a partir de fevereiro.

A Agetransp dá duas justificativas para o elevado reajuste da tarifa ferroviária: econômica-financeira do contrato no processo de revisão tarifária relativa ao quinquênio 2010/2015 e a variação do IGP-M (índice de inflação calculado pela Fundação C...

**Trens e barcas ficam mais caros a partir de fevereiro de 2017**

Reajuste nas tarifas foi autorizado pela agência reguladora do setor. Passagem de trem vai subir para R\$ 4,20 e a das barcas, passará para R\$ 5,90

A Agência Reguladora de Serviços Públicos de Transportes (Agetransp) autorizou na terça-feira (27) que as concessionárias SuperVias e CCR Barcas, responsáveis pelos trens de passageiros e pelas barcas, reajustem suas tarifas a partir de fevereiro de 2017. Os usuários terão que desembolsar R\$ 4,20 para embarcar...

**Trens e barcas anunciar reajuste a partir de fevereiro**

Bilhetes dos trens da SuperVias passarão para R\$ 5,90

Rio - As passagens dos trens e das barcas sofrerão reajuste a partir de fevereiro. O valor foi calculado com base em estudo realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

**Passagens de ônibus municipais terão aumento a partir de janeiro**

Tarifas de trens e barcas também serão reajustadas, no mês de fevereiro

...de este passado (14,9%). Isso ocorreu porque, de acordo com a regra do contrato de concessão, a SuperVias não pode reajustar as tarifas sem a aprovação da empresa a cada cinco anos. A Agetransp, que analisa e aprova os estudos da Fundação Getúlio Vargas (FGV) da Câmara Municipal Econômica e Tarifária da agência reguladora, Segundo a Agetransp, um dos pontos centrais para a divulgação das tarifas da SuperVias foi a análise em vigor em 2015, me...

...a chegada das concessionárias que tem que a maioria das tarifas de passageiros que são reajustadas com o reajuste de 2016 a 2017. Segundo o estudo da Agetransp, por e... m... a comissão de revisão da tarifa, que... a comissão de revisão da tarifa, que... a comissão de revisão da tarifa, que... a comissão de revisão da tarifa, que...

...o reajuste anual de tarifa para barcas e trens para 2017 foi divulgado nesta quinta-feira pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e de Rodovias do Rio de Janeiro (Agetransp). A tarifa das barcas sobe de R\$ 5,60 para R\$ 5,90 a partir do dia 12 de fevereiro de 2017. O bilhete de trem vai subir de R\$ 3,70 para R\$ 4,20, a partir de 2 de fevereiro.

Para o reajuste da tarifa ferroviária, foi aplicado o índice de 13,51%, referente à variação do IGP-M (índice de inflação calculado pelo IBGE) entre fevereiro de 2016 e fevereiro de 2017 (projetado), conforme previsto em contrato, segundo a Agetransp.

Em relação à tarifa ferroviária, a agência considerou dois fatores. O primeiro foi o valor reconhecido a título de desequilíbrio econômico-financeiro do contrato no processo de revisão tarifária relativa ao quinquênio 2010/2015. Neste processo, a SuperVias postulou o valor de R\$ 1,5 bilhão. No entanto, em deliberação publicada na última terça-feira no Diário Oficial, o conselho diretor da Agetransp negou o provimento a 80% do pleito da concessionária, reconhecendo apenas 14% do pedido (R\$ 226,4 milhões). Com base em estudo da Fundação Getúlio Vargas e do grupo de trabalho coordenado pela Câmara Municipal Econômica e Tarifária, a agência decidiu recompor o equilíbrio econômico-financeiro por meio do reajuste, homologando a tarifa ferroviária em R\$ 3,52, um ajuste de 7,49% em relação à tarifa homologada anteriormente, em dezembro de 2015.

O segundo, também em conformidade com o contrato de concessão, foi a variação do IGP-M (índice de inflação calculado pela Fundação Getúlio Vargas) entre novembro de 2015 e novembro de 2016.

Segundo a Agetransp, o desequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão pública de transporte ferroviário foi causado principalmente pelo atraso no cronograma de entrega de 62 trens de um total de 90 adquiridos pelo Estado, o que provocou impacto na expectativa de demanda pactuada em contrato, assim como na...





**AGETRANSP**

**[www.agetransp.rj.gov.br](http://www.agetransp.rj.gov.br)**

---